



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

**Universidade Federal de Ouro Preto**  
**Departamento de Computação – DECOM**  
**Disciplina: BCC324 – Interação Humano-Computador**  
**Professor: Elton José da Silva**  
**WebKids – Persona, Storyboard, Diagrama Hierárquico de Tarefas, Diagrama MoLIC e Estilo de Interação**

---

**Alunos:** Augusto Ferreira Guillarducci – 20.1.4012  
Gabriel Catizani Faria Oliveira – 20.1.4004  
Lucas Gomes dos Santos – 20.1.4108  
Pedro Lucas Damasceno Silva – 20.1.4003  
Robson Novato Lobão – 20.1.4018

**Turma:** 11

- **Persona**

**Nome:** Púlio Catizani

**Idade:** 8 anos

**Ocupação:** Estudante

**Escolaridade:** Ensino Fundamental II Incompleto  
(cursando o 4º ano)

**Residência:** Padre Rossini Candido, nº230, Coração Eucarístico  
– Belo Horizonte (MG)



**Objetivos Pessoais**

- Ser o melhor da turma em Educação Física.
- Ter uma namorada bonita e que goste de videogame.
- Criar uma família com, pelo menos, 10 filhos (para poder formar um time de futebol).

**Objetivos Profissionais**

- Crescer e ser um astronauta ou um policial (ainda não decidiu).
- Ter dinheiro suficiente para comprar o videogame que quiser e quantos quiser.

**Descrição**

Um garoto esperto e gentil, que tem boas relações com sua família e amigos da escola e sempre teve facilidade de aprender. Recentemente, seus pais decidiram que era hora de dar a ele um computador e um celular, pois acreditavam ser necessários para comunicação e para instigar seu interesse por videogame e tecnologia. Todavia, pouco tempo depois, o rendimento escolar de Púlio começou a cair e seus pais perceberam que, para ele, as obrigações e tarefas da escola perderam prioridade. Sua mãe acreditava que o filho estava entretido demais com redes sociais, videogames e desenhos, mas, ao analisar o histórico de acesso dos navegadores que ele usava, percebeu que o problema era maior do que imaginava. Púlio estava acessando conteúdos impróprios para a sua idade, fato que poderia vir a ter consequências psicológicas graves para seu filho. Indignada com a situação, sua mãe se revolta com a falta de instruções parentais e publicidade de mecanismos que previnam esse tipo de problema.

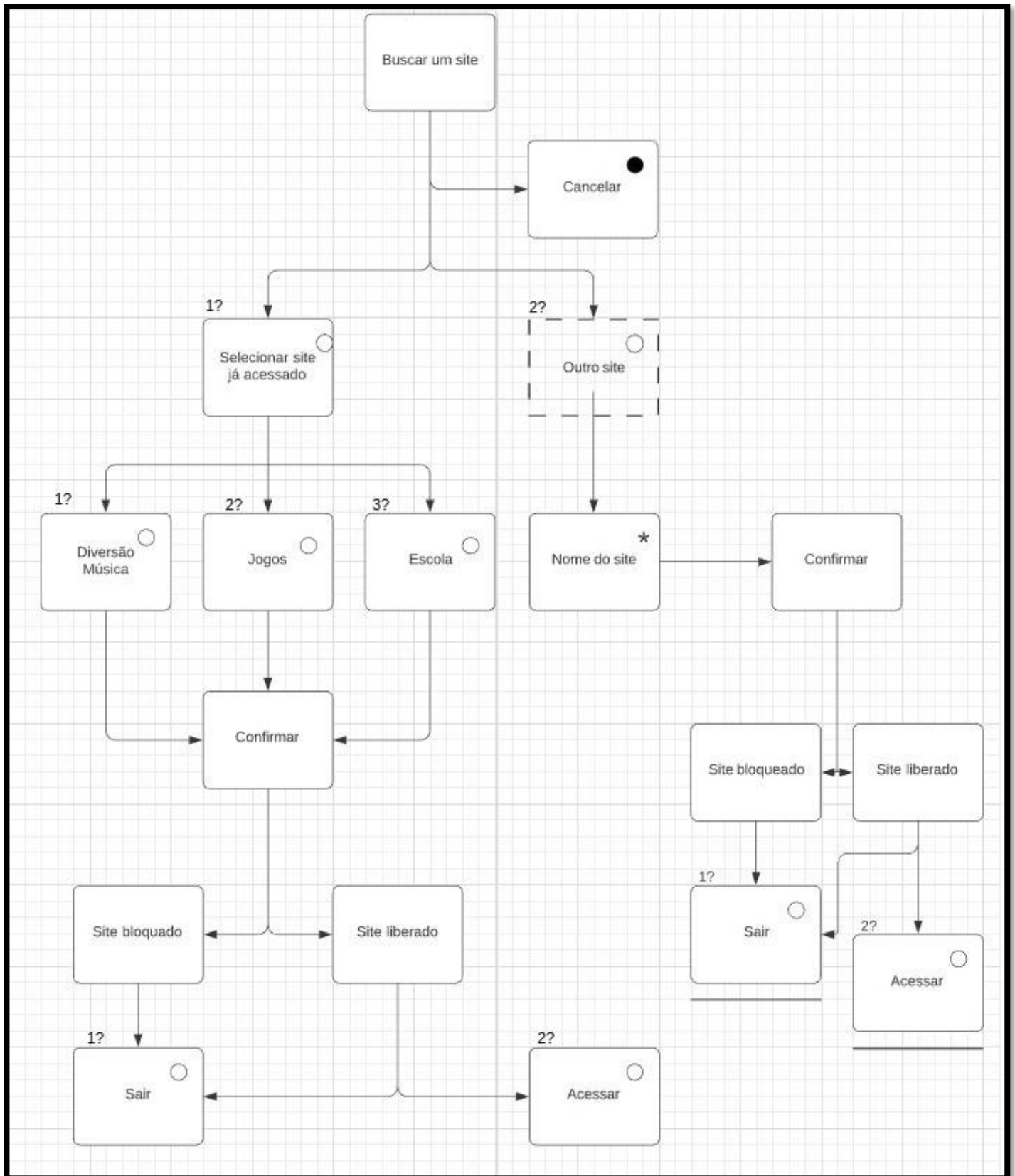
- **Storyboard**

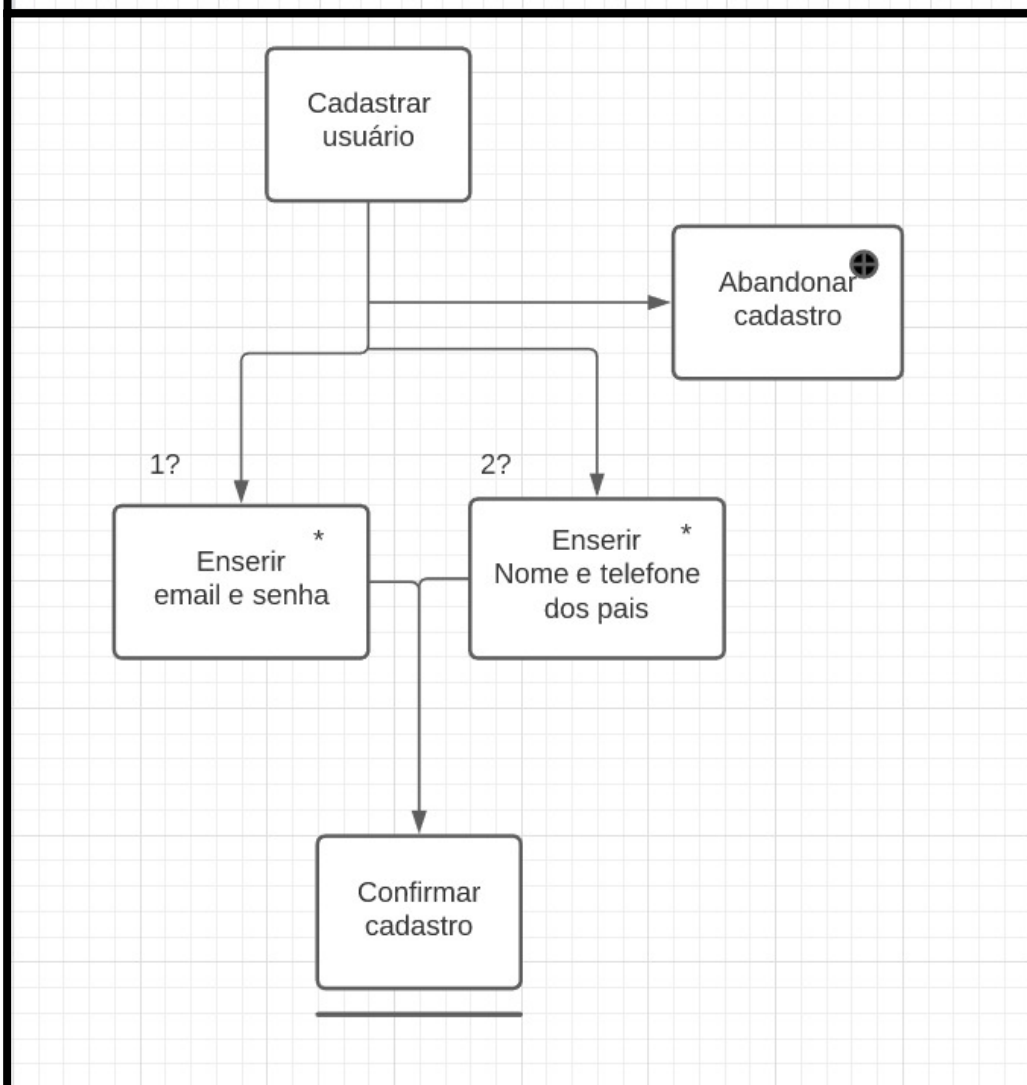
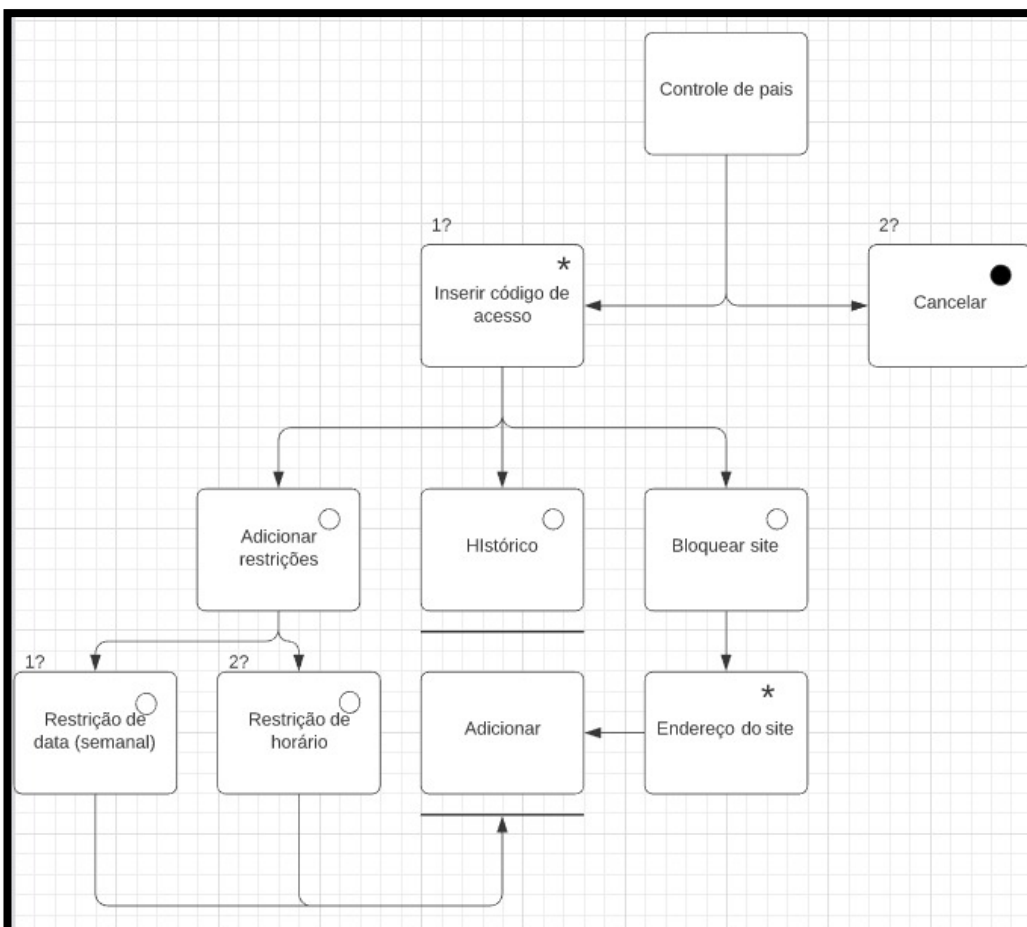
Navegação web de sites inapropriados para menores de idade.

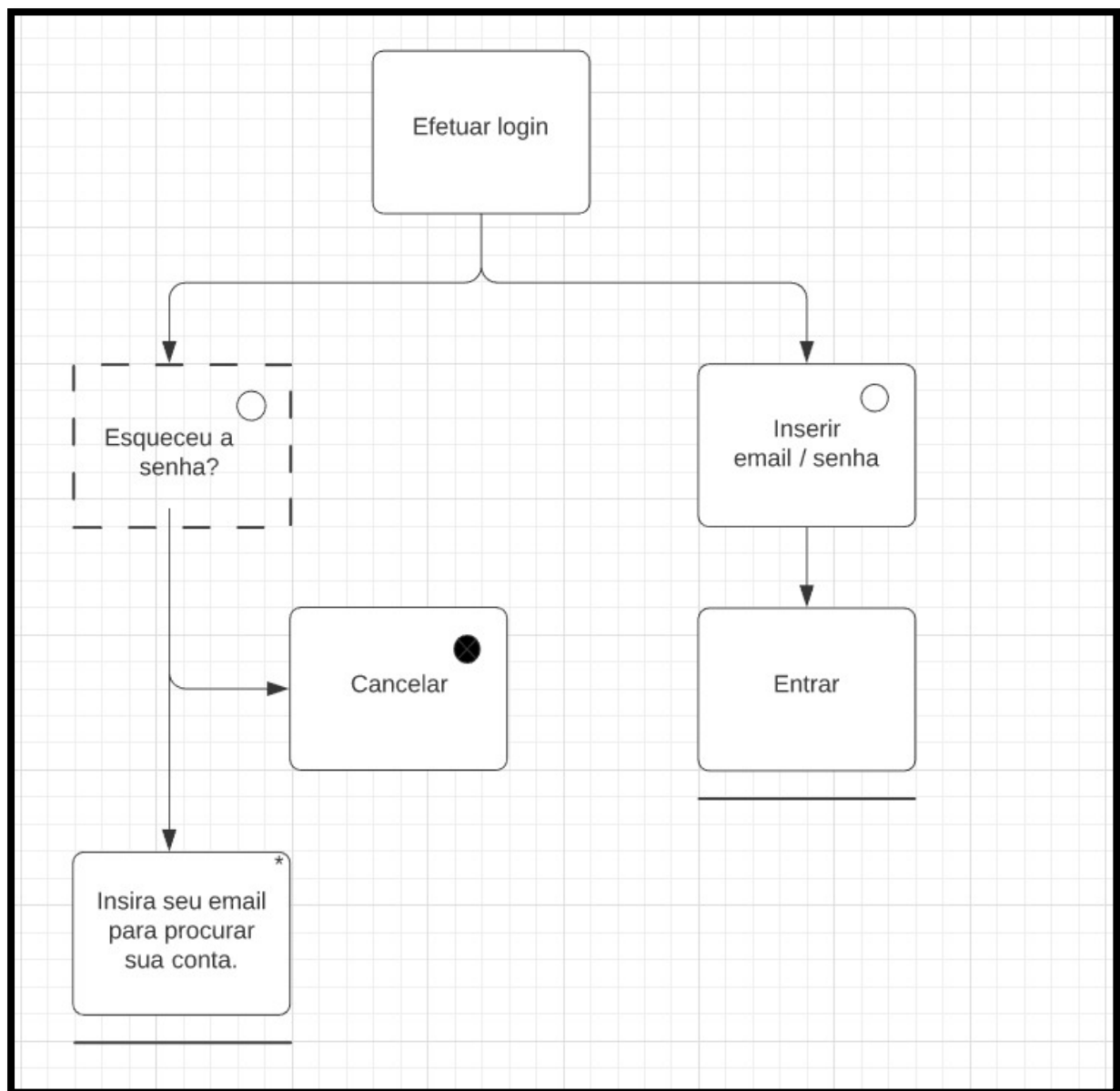
Nas primeiras semanas que recebeu seus aparelhos eletrônicos, num ambiente pandêmico, sem contato direto com amigos ou o mundo exterior, Púlio Catizani começou como qualquer criança, entrando em sites de jogos, acompanhando vídeos no YouTube e vendo suas aulas online. Mas devido as suas características de personalidade muito curiosa, começou a se aventurar em sites onde não deveria ser suposta a presença de menores de idade, e como sabemos a mobilização para impedir que isso aconteça é quase inexistente, deixando crianças conviverem com situações que elas ainda não entendem e tampouco sabem “digerir” essas informações.

Os pais de Púlio logo perceberam através do histórico esse problema grave e procuraram no seu navegador padrão, formas de bloquear esses sites e impedir que conteúdos inapropriados estejam à disposição de seu filho. Nos dias que sucederam, eles logo perceberam que não só os temas ainda estavam aparecendo para ele como ele já não estava vendo as aulas online. Dois problemas graves que o navegador não estava conseguindo solucionar, o desvio de atenção da criança durante horário de aula e a permissão de visualização de sites inapropriados. Os pais de Púlio se encontravam em um dilema, tendo em vista que não conseguiriam vigiar ele 24 horas por dia e não tinham a confiança no navegador para permitir que seu filho o use livremente.

- Diagrama Hierárquico de Tarefas







- **Diagrama MoLIC**

Utilizamos uma ferramenta de colaboração visual com recursos de diagramação e design; e para fins de melhor visualização, optamos por compartilhar o link:

<https://app.creately.com/diagram/sv4vk6clqQE/edit>

- **Estilo de Interação**

O Estilo de Interação que melhor adapta os requisitos do sistema é o uso de Janelas para melhor organização, permitindo que qualquer usuário reconheça o funcionamento das abas apenas por visualizá-las. A criança já deve aprender a ler e escrever, portanto as entradas do sistema podem ser feitas por meio da linguagem natural (via texto ou voz), mas prevendo o uso constante de alguns sites ou sites que os pais colocariam como uso diário, alguns botões, com imagens e título claros e fácil para o uso de uma criança, apareceriam na página inicial, para que o usuários navegue no aplicativo de maneira fluida. Já a pesquisa ocorreria por meio da entrada do usuário em uma caixa de texto. Dessa forma, a interface seria simples para o usuário acessar os sites necessários na internet.